

# Terceiro escalão leva a culpa

As declarações do presidente Fernando Henrique Cardoso sobre a o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal foram uma resposta às reclamações do presidente da Contag, Francisco Urbano. Ele se queixou de que a cúpula do Governo, incluindo o Presidente e os ministros, têm tomado decisões importantes sobre o financiamento da agricultura e a reforma agrária, mas muitas vezes elas não são cumpridas pelo terceiro escalão.

Urbano entregou a pauta de reivindicações do Grito da Terra, promovido pela Contag, destacando o pedido de recuperação do salário-mínimo. "Que o

Pronaf seja real, como a moeda Real de que o senhor sempre fala. O terceiro escalão não cumpre as decisões. Será que temos que fazer as ações ditas não-civilizadas para sermos vistos? Outros países da América Latina pagam melhores salários. Não precisa ser de 40% num dia, pode ser de 30%", disse Urbano, provocando risos. Fernando Henrique respondeu mostrando as ações do Governo na área agrícola e defendendo seu programa de reforma agrária, criticado pela CUT e pelo Movimento dos Sem Terra (MST). Vicentinho voltou a defender a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas.